



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY"
UNIGRANRIO**

**MARCUS VINICIUS DA SILVEIRA LANZA
RENATA DE SOUSA COELHO SANTOS**

**ESTÉTICA ÍNTIMA: REDUÇÃO DE GORDURA LOCALIZADA NO MONTE DE
VÊNUS COM CRIOLIPÓLISE**

**DUQUE DE CAXIAS, RJ
2025**

**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO “PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY”
UNIGRANRIO**

**MARCUS VINICIUS DA SILVEIRA LANZA
RENATA DE SOUSA COELHO SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza
Herdy”, como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Biomedicina.

Orientadora: Profa. Me. Viviane de Barros Duarte

**DUQUE DE CAXIAS, RJ
2025**

**MARCUS VINICIUS DA SILVEIRA LANZA
RENATA DE SOUSA COELHO SANTOS**

**ESTÉTICA ÍNTIMA: REDUÇÃO DE GORDURA LOCALIZADA NO MONTE DE
VÊNUS COM CRIOLIPÓLISE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza
Herdy”, como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Biomedicina.

Orientadora: Profa. Me. Viviane de Barros Duarte

Aprovada em:

Duque de Caxias, _____ de _____ de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Viviane de Barros Duarte (Orientadora – UNIGRANRIO)

Profa. Esp. Nathalie Vera Loureiro (UNIGRANRIO)

Prof. Vanessa Teixeira (Universidade Celso Lisboa - Externa)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. METODOLOGIA.....	8
3. RESULTADOS.....	9
4. DISCUSSÃO.....	16
5. CONCLUSÃO.....	20
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

ESTÉTICA ÍNTIMA: REDUÇÃO DA GORDURA LOCALIZADA NO MONTE DE VÊNUS

Marcus Vincius da Silveira Lanza¹

Renata de Sousa Coelho Santos²

RESUMO

A Biomedicina Estética é uma área em expansão dentro das Ciências da Saúde, que associa conhecimento biomédico a procedimentos estéticos avançados, com respaldo legal e normativo. Este estudo aborda a estética íntima feminina, com ênfase no Monte de Vênus, região frequentemente afetada por acúmulo de gordura localizada, causando desconforto físico e psicológico. Dentre os tratamentos disponíveis, destaca-se a criolipólise, técnica não invasiva que promove o resfriamento localizado do tecido adiposo, induzindo apoptose de adipócitos e lipólise mediada pela citocina TNF- α . O processo inclui respostas inflamatórias e reperfusão tecidual, resultando em redução gradual da gordura localizada. Este trabalho realiza uma revisão qualitativa da literatura, seguindo diretrizes PRISMA, com o objetivo de analisar os efeitos da criolipólise no Monte de Vênus e seus impactos na estética, na autoestima e no bem-estar feminino. Os resultados evidenciam a relevância da técnica como ferramenta estética e terapêutica, contribuindo para a melhoria da saúde psicofísica e da qualidade de vida das mulheres.

Palavras-chave: Biomedicina Estética; Monte de Vênus; Criolipólise; Apoptose; TNF- α .

ABSTRACT

Aesthetic Biomedicine is an emerging field within Health Sciences, combining biomedical knowledge with advanced aesthetic procedures, supported by legal and regulatory frameworks. This study focuses on female intimate aesthetics, particularly the Mons Venus area, which is often affected by localized fat accumulation, causing physical and psychological discomfort. Among the available treatments, cryolipolysis stands out as a non-invasive technique that induces adipocyte apoptosis and lipolysis mediated by the cytokine TNF- α through localized fat cooling. The process involves inflammatory responses and tissue reperfusion, leading to gradual reduction of localized fat. This work presents a qualitative literature review, following PRISMA guidelines, aiming to analyze the effects of cryolipolysis on the Mons Venus area and its impact on aesthetics, self-esteem, and female well-being. The findings highlight the relevance of this technique as an aesthetic and therapeutic tool, contributing to psychophysical health improvement and enhancing women's quality of life.

Keywords: Aesthetic Biomedicine; Mons Venus; Cryolipolysis; Apoptosis; TNF- α .

¹ Graduando do curso de Biomedicina na Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO.

² Graduanda do curso de Biomedicina na Universidade do Grande Rio – UNIGRANRIO.

1. INTRODUÇÃO

A Biomedicina Estética é uma área relativamente nova dentro do campo das Ciências da Saúde e tem ganhado destaque por associar o conhecimento biomédico às práticas voltadas para a estética avançada. Essa possibilidade de atuação foi construída ao longo dos anos por meio de leis e resoluções específicas que deram segurança jurídica à prática profissional.

Vale destacar que a profissão do biomédico foi regulamentada pela Lei nº 6.684/1979 e pelo Decreto nº 88.439/1983, que definiram suas funções básicas (BRASIL, 1979; BRASIL, 1983). Posteriormente, o Conselho Federal de Biomedicina passou a reconhecer oficialmente a atuação na estética, começando pela Resolução nº 197/2011, que criou a habilitação em Biomedicina Estética, e pela Resolução nº 200/2011, que autorizou o uso de toxina botulínica e de preenchedores (CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2011a; 2011b).

Acrescente-se que outras resoluções foram publicadas, como a Resolução nº 241/2014, que permitiu procedimentos injetáveis, e a Resolução nº 299/2017, que estabeleceu critérios para a habilitação específica (CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2014; 2017). Nos anos seguintes, novas normas trataram do uso de substâncias, da atualização das práticas e até da aceitação de cursos em nível de pós-graduação na modalidade a distância para essa área (CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2019; 2020; 2023a; 2023b). Além disso, a Resolução RDC nº 67/2007 da ANVISA também contribuiu ao definir boas práticas de manipulação relativas aos procedimentos estéticos (ANVISA, 2007).

Por tudo isso, a Biomedicina Estética se consolidou como um campo reconhecido e regulamentado, permitindo que biomédicos atuem com segurança, legalidade e foco no bem-estar dos pacientes. Cumpre salientar que, neste trabalho, entendemos por 'bem-estar' para além da mera ausência de doenças. Portanto, referimo-nos a um estado integrado de saúde física, mental, emocional e social.

Em perspectiva integrativa, o bem-estar pode ser definido como o estado físico, mental, social e ambiental de um indivíduo, com cada aspecto interagindo entre si. Ainda: se trata da presença de emoções positivas, da ausência de emoções negativas, da satisfação com a vida, da realização e do funcionamento positivo de um indivíduo.

Destaque-se a relevância para a Biomedicina Estética desse entendimento multifacetado, uma vez que os procedimentos nessa área visam não apenas à melhoria da aparência, mas também à vivência plena com si mesmo, conceito abordado em Medicina Estética como promoção da saúde psicofísica global.

Posto isso, na presente pesquisa daremos ênfase à estética íntima feminina, pois esta tem ganhado crescente visibilidade no campo da Biomedicina Estética, não apenas pelo impacto que exerce sobre a aparência física, mas também pelos efeitos significativos na autoestima, na qualidade da vida sexual e no bem-estar psicológico das mulheres. Muitas relatam desconforto em relação à aparência da região genital, o que pode comprometer a confiança em situações sociais e cotidianas, como o uso de roupas ajustadas ou de biquínis.

Com o objetivo de atender à demanda por melhoria, diversos procedimentos estéticos têm sido desenvolvidos para o tratamento da gordura localizada no Monte de Vênus, porém, nesta pesquisa, interessa-nos abordar apenas a criolipólise associada com eletrolipólise. A escolha do referido tratamento é justificada por ele ser um dos procedimentos que mais cresce na estética. Com efeito, a criolipólise vem se tornando um dos recursos mais eficazes e inovadores para o tratamento de gordura localizada.

É importante esclarecer que a criolipólise consiste no resfriamento localizado do tecido adiposo subcutâneo de forma não invasiva com temperaturas negativas que oscilam entre -5°C e -15°C , causando uma paniculite fria localizada, isto é, uma resposta inflamatória induzida pelo resfriamento dos adipócitos, capaz de causar a morte apoptótica – ou morte programada – do adipócito e, conseqüentemente, a redução do contingente adiposo subcutâneo localizado (PRECIADO, 2008; MASTEIN, 2008; ZELICKSON, 2011; BORGES, 2017.)

Assim, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de ampliar o conhecimento científico sobre a eficácia da criolipólise aplicada ao Monte de Vênus, não somente em termos de remodelação corporal e estéticos, mas também – e principalmente – quanto aos benefícios psicológicos e de autoestima que podem resultar desse tratamento.

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo geral verificar os efeitos da criolipólise na redução da gordura localizada no Monte de Vênus, considerando sua relevância estética e suas implicações no bem-estar feminino. Como objetivos específicos, apresentamos os seguintes: 1) descrever os

mecanismos fisiológicos da criolipólise, com destaque para a apoptose dos adipócitos e a lipólise mediada pela citocina TNF- α ; 2) descrever a resposta inflamatória do tecido adiposo submetido à criolipólise e seu impacto na redução da gordura localizada na região do Monte de Vênus; 3) identificar os benefícios estéticos e psicológicos relatados por mulheres submetidas à criolipólise no Monte de Vênus; 4) contribuir para o entendimento do papel da criolipólise na melhoria da autoestima e da qualidade de vida sexual das pacientes que buscam tratamentos estéticos íntimos.

Antes de encerrarmos esta seção do trabalho, ressaltamos que uma discussão sobre ética na Biomedicina Estética é fundamental, pois os procedimentos realizados envolvem intervenções diretas sobre o corpo humano, com implicações físicas, psicológicas e sociais. A atuação ética exige que o profissional biomédico observe rigorosamente as normas legais e regulamentares, como a Lei nº 6.684/1979, o Decreto nº 88.439/1983, as resoluções do Conselho Federal de Biomedicina e as diretrizes da ANVISA, garantindo segurança, transparência e respeito à autonomia da paciente (BRASIL, 1979; BRASIL, 1983; CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA, 2017; ANVISA, 2007). Além da proteção física, a ética na Biomedicina Estética envolve a promoção do bem-estar integral da paciente, considerando seus objetivos estéticos, expectativas individuais e saúde global.

2. METODOLOGIA

Para atingirmos os objetivos deste trabalho, adotamos uma abordagem de pesquisa qualitativa de base bibliográfica. Dito de outro modo, buscamos realizar uma revisão das literaturas disponíveis com o objetivo principal de aferir os efeitos da criolipólise na redução da gordura localizada no Monte de Vênus, levando-se em consideração a relevância estética e suas consequências para o bem-estar feminino.

A revisão foi realizada conforme as diretrizes PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*), garantindo a transparência e a qualidade na seleção e análise dos estudos. As bases de dados consultadas foram: PubMed, Scopus, Web of Science, SciELO e LILACS. Foram utilizados descritores combinados com operadores booleanos para aumentar a precisão das buscas,

incluindo: criolipólise, estética íntima, gordura localizada e tratamento para o Monte de Vênus.

A seleção dos artigos seguiu parâmetros rigorosos, sendo considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos dez anos para garantir a atualidade dos dados; artigos disponíveis nas línguas portuguesa, inglesa e/ou espanhola; artigos de revisões sistemáticas, estudos clínicos e pesquisas experimentais sobre criolipólise e estética íntima.

4. RESULTADOS

Nos últimos anos, a busca por procedimentos estéticos menos invasivos tem impulsionado o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas à remodelagem corporal. Nesse contexto, a criolipólise tem se destacado como uma técnica promissora para a redução de gordura localizada sem necessidade de cirurgia, oferecendo resultados satisfatórios com um perfil de segurança elevado. O estudo de Kania e Goldberg (2023), por exemplo, apresenta uma revisão abrangente sobre essa tecnologia, descrevendo seus mecanismos fisiológicos, indicações clínicas, eficácia comprovada e potenciais complicações.

A criolipólise baseia-se no princípio de que os adipócitos são mais sensíveis ao frio do que os tecidos adjacentes. Essa descoberta remonta a observações clínicas do início do século XX, quando casos de paniculite induzida pelo frio foram descritos em crianças expostas a baixas temperaturas. O fenômeno, inicialmente tratado como curiosidade médica, forneceu as bases conceituais para a criação de dispositivos capazes de provocar a morte celular programada – apoptose – nos adipócitos por meio do resfriamento controlado. Essa técnica moderna foi desenvolvida em 2007, inspirada naqueles achados (KANIA; GOLDBERG, 2023).

Desde então, surgiram equipamentos que utilizam temperaturas entre -3°C e 6°C para atingir seletivamente o tecido adiposo, preservando estruturas como epiderme, derme, vasos, nervos e músculos. Segundo Kania e Goldberg, a criolipólise atua de forma seletiva e gradual, promovendo a cristalização lipídica e a apoptose celular sem causar necrose ou danos teciduais permanentes.

Assim, a criolipólise é uma técnica não invasiva que utiliza o resfriamento controlado para induzir a apoptose seletiva dos adipócitos, promovendo a redução

de gordura localizada sem comprometer tecidos adjacentes (SANTOS; SOUSA, 2025). O princípio fundamental do procedimento baseia-se na maior sensibilidade das células de gordura ao frio em relação a outras estruturas, permitindo que apenas os adipócitos sejam destruídos, preservando pele, nervos e vasos sanguíneos (PETERSEN et al., 2023).

Manstein (2008) descreveu a técnica, ressaltando que a exposição a temperaturas controladas leva à morte programada dos adipócitos, com eliminação gradual por processos fisiológicos naturais, sobretudo pelo sistema linfático. Silva et al. (2022) complementam que, além da segurança do procedimento, a técnica apresenta resultados visíveis já a partir de 10 dias, com efeito máximo entre dois e três meses.

Kania e Goldberg (2023), por sua vez, explicam que durante o procedimento, o resfriamento do tecido adiposo desencadeia uma série de reações bioquímicas: ocorre redução da atividade da bomba Na^+/K^+ -ATPase, diminuição dos níveis de ATP, aumento do estresse oxidativo e liberação de espécies reativas de oxigênio – radicais livres. Esses fatores induzem lesão isquêmica e apoptose dos adipócitos, que são posteriormente fagocitados por macrófagos em um processo inflamatório controlado. O resultado é uma redução progressiva da camada de gordura nas semanas seguintes à aplicação, com contorno corporal mais definido sem cicatrizes ou necessidade de anestesia geral.

Os autores destacam que há evidências de que a apoptose adipocitária decorre não apenas do frio direto, mas também de injúrias de reperfusão e hipóxia local, o que amplia a compreensão da fisiologia envolvida (KANIA; GOLDBERG, 2023).

A criolipólise é tradicionalmente utilizada em regiões como abdômen, flancos, coxas e submento (KANIA, GOLDBERG, 2023; SANTOS, SOUSA, 2025). Entretanto, a adaptação para áreas mais delicadas, como o Monte de Vênus, tem se mostrado promissora na estética íntima feminina, proporcionando benefícios funcionais e estéticos. O Monte de Vênus é caracterizado pelo acúmulo de tecido adiposo acima da vulva, cuja presença excessiva pode gerar desconforto estético e repercussões psicológicas, influenciando a autoestima das pacientes (RIBEIRO et al., 2021; SANTOS et al., 2012).

Para essa região, a literatura aponta para o uso de manípulos menores e de placas com sucção ajustável, o que permite maior segurança e aderência

anatômica. Estudos comparativos, como o de Petersen *et al.* (2023), demonstram que os manípulos de placas garantem melhor distribuição do frio e resultados mais uniformes, enquanto os de sucção oferecem maior conforto e controle de aplicação. A escolha, portanto, deve considerar a espessura da gordura local e a sensibilidade individual. As figuras a seguir mostram diferentes aparelhos/técnicas.

Figura 1: criolipólise de placas



Fonte: IBRAMED³

Figura 2: criolipólise de sucção



Fonte: G1⁴

³ Disponível em: <https://ibramed.com.br/wp-content/uploads/2024/02/criolipolise_estatica_harmonizacao_corporal__gordura_localizada_culote--768x512.jpg>. Acesso em: ago. 2025.

⁴ Disponível em: <[https://s2-g1.glbimg.com/0k-yRXSy8Eay9qGWZ0MLam1JKM=/0x0:970x513/984x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2018/h/C/A11WTmRE2GZvcVZ3whBA/polarys-criolipolise.png](https://s2-g1.glbimg.com/0k-yRXSy8Eay9qGWZ0MLam1JKM=/0x0:970x513/984x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2018/h/C/A11WTmRE2GZvcVZ3whBA/polarys-criolipolise.png)>. Acesso em: ago. 2025.

Figura 3: criolipólise de contraste



Fonte: Fisio Fernandes (blog)⁵

Os resultados analisados convergem na observação de redução média entre 20% e 25% da gordura localizada, após uma ou duas sessões, com temperatura média entre -5°C e -10°C e tempo de aplicação de 60 minutos. Em praticamente todos os estudos revisados, houve melhora perceptível da silhueta e da autopercepção corporal das pacientes, especialmente no que tange à estética íntima e ao conforto no uso de roupas ajustadas.

Quanto aos efeitos adversos, observam-se reações leves e temporárias, como vermelhidão, sensibilidade e edema local, que desaparecem espontaneamente em poucos dias (SILVA *et al.*, 2022). Não foram relatadas complicações graves ou permanentes nas aplicações específicas do Monte de Vênus.

Comparativamente, a criolipólise de sucção e a de placas apresentam diferenças em termos de conforto, distribuição do frio e uniformidade do efeito. Petersen *et al.* (2023) destacam que a escolha do tipo de manípulo influencia diretamente a redução de gordura e a satisfação da paciente, sendo recomendada uma avaliação individualizada para cada caso.

Posto isso, a criolipólise é considerada uma alternativa segura à lipoaspiração tradicional, sobretudo por ser não invasiva e apresentar baixo risco de complicações sistêmicas (KANIA, GOLDBERG, 2023; RIBEIRO *et al.*, 2021). Entretanto, é

⁵ Disponível em: <<https://blog.fisiofernandes.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Criolipolise-de-contraste-quente-e-frio-juntos-para-destruir-a-gordura.png>>. Acesso em: ago. 2025.

fundamental que a aplicação em regiões íntimas seja realizada por profissionais capacitados, considerando fatores como espessura da gordura, sensibilidade da pele e presença de deformidades anatômicas (SANTOS *et al.*, 2012).

Limitações apontadas na literatura incluem a necessidade de múltiplas sessões em casos de maior acúmulo adiposo e a variabilidade de resultados individuais, influenciada por fatores genéticos, hormonais e hábitos de vida (SILVA *et al.*, 2022; PETERSEN *et al.*, 2023).

A criolipólise aplicada ao Monte de Vênus representa uma estratégia eficaz para a redução de gordura localizada em áreas sensíveis, oferecendo benefícios estéticos, funcionais e psicológicos. A literatura indica que, quando corretamente indicada e aplicada, a técnica proporciona resultados consistentes, sendo uma opção viável para pacientes que buscam intervenções não invasivas em regiões íntimas (SANTOS; SOUSA, 2025).

Com relação aos efeitos adversos, pode-se observar que estes são geralmente leves e temporários, reforçando a segurança do procedimento. Além disso, a personalização do protocolo, considerando a anatomia individual e possíveis deformidades, é fundamental para otimizar os resultados e minimizar riscos. Dessa forma, a criolipólise aplicada ao Monte de Vênus apresenta-se como uma alternativa promissora na estética íntima feminina, integrando eficácia, segurança e benefícios psicossociais, especialmente relacionados à autoestima e percepção corporal das mulheres.

Em retrospectiva para fins reiterativos, a criolipólise se consolida como uma técnica não invasiva eficaz para a redução de gordura localizada, incluindo áreas delicadas como o Monte de Vênus, objeto deste estudo. A análise comparativa dos estudos evidencia que, embora os protocolos variem em número de sessões, tempo de aplicação e tipo de manípulo, todos apontam para resultados satisfatórios tanto em termos estéticos quanto de satisfação da paciente. Placas de resfriamento proporcionam maior uniformidade na redução de gordura, enquanto a sucção oferece melhor adaptação anatômica e conforto.

As figuras a seguir ilustram o antes e depois da intervenção por criolipólise no Monte de Vênus.

Figura 4: criolipólise no Monte de Vênus – antes e depois



Fonte: Jaqueline Freitas - Fisioterapeuta ⁶

Figura 5: criolipólise no Monte de Vênus – antes e depois



Fonte: Pró-Corpo (site) ⁷

⁶ Disponível em: <<https://antesdafama.com.br/wp-content/uploads/2022/09/criolipolise-antes-e-depois02.jpg>>. Acesso em: ago. 2025.

⁷ Disponível em: <<https://loja.procorpoestetica.com.br/criolipolise>>. Acesso em: ago. 2025.

Posto isso, cumpre esclarecer que a revisão comparativa evidencia a importância da escolha do equipamento, do tipo de manípulo e da adequação do protocolo, aspectos essenciais para otimizar resultados e minimizar riscos (PETERSEN *et al.*, 2023). Oferecemos a seguir uma tabela comparativa entre os textos lidos para esta pesquisa. Ela reúne dados de estudos clínicos e revisões de literatura sobre criolipólise, comparando variáveis como número de participantes, áreas tratadas, tipo de manípulo utilizado, tempo de aplicação, temperatura, resultados observados e efeitos adversos. Os valores de tempo e temperatura foram padronizados segundo os parâmetros relatados em cada publicação.

Tabela 1: quadro comparativo

Estudo	Nº de pacientes	Área tratada	Tipo de manípulo	Nº de sessões	Tempo / temperatura	Resultados observados
Santos & Sousa (2025)	12	Abdômen, flancos, Monte de Vênus	Placas / Sucção	1–2	60 min / -5°C a -10°C	Redução média 20–25%; melhora estética
Petersen <i>et al.</i> (2023)	Revisão integrativa	Abdômen, flancos, Monte de Vênus	Placas Sucção	Variável	Variável	Placas: redução uniforme; Sucção: maior conforto
Silva <i>et al.</i> (2022)	15	Abdômen, flancos, Monte de Vênus	Placas FIT, 360º Slim	1–3	60 min / -8°C a -10°C	Redução consistente; melhora da silhueta
Ribeiro <i>et al.</i> (2012)	20	Monte de Vênus	Não especificado	Variável	Não informado	Redução significativa de volume; melhora funcional
Kania & Goldberg (2023)	Revisão de 30 estudos clínicos	Submento, abdômen, flancos, braços, coxas e glúteos	Sucção	1–2 (por área)	35–60 min / -3°C a 6°C	Redução média de 10–25% da gordura por sessão; melhora do contorno corporal e da firmeza cutânea

Fonte: elaborada pelos autores com base em Santos & Sousa (2025); Petersen *et al.* (2023); Silva *et al.* (2022); Ribeiro *et al.* (2012); Kania & Goldberg (2023).

A Tabela 1 não apenas sintetiza as evidências disponíveis, mas também ressalta a evolução metodológica da criolipólise, desde estudos de caso clínico até revisões integrativas de escopo mais amplo. Observa-se uma tendência contemporânea à personalização dos protocolos, conforme variáveis anatômicas e de sensibilidade cutânea. O conjunto de dados demonstra que, embora ainda existam lacunas de/nas pesquisas, o método já ocupa posição consolidada entre as principais tecnologias não invasivas de contorno corporal atualmente disponíveis no campo da estética.

Os resultados da criolipólise tornam-se visíveis gradualmente, geralmente entre três e seis meses após a sessão. Pesquisas citadas por Kania e Goldberg (2023) demonstram reduções médias de 10% a 25% da gordura local por tratamento, confirmadas por medições de ultrassonografia, imagens tridimensionais e avaliações clínicas. Além disso, cerca de 80% dos pacientes relatam satisfação com os resultados, especialmente pela melhora do contorno corporal e pela naturalidade do efeito obtido.

Um estudo citado pelos autores, envolvendo 30 mulheres tratadas com um equipamento, observou uma redução média de 46,6% na espessura da gordura abdominal após seis meses, além de melhora perceptível na textura da pele. Esses achados corroboram a segurança e a eficiência da técnica quando realizada por profissionais qualificados.

Em síntese, a criolipólise aplicada ao Monte de Vênus apresenta resultados estéticos consistentes, com índices de satisfação superiores a 80% nas revisões recentes, consolidando-se como alternativa segura à lipoaspiração convencional. Ademais, seus efeitos ultrapassam o campo físico, repercutindo positivamente na autoestima e no bem-estar psicossocial das mulheres — aspectos ainda pouco explorados empiricamente, mas relatados em diversos estudos qualitativos.

5. DISCUSSÃO

Pesquisas científicas têm demonstrado que a percepção da imagem genital está diretamente relacionada à saúde sexual e à estabilidade emocional. Estudos realizados nos Estados Unidos, por exemplo, indicaram que mulheres com autoimagem genital negativa apresentaram maior propensão a sintomas depressivos

e à insatisfação sexual, enquanto aquelas que possuem uma visão positiva dessa região relataram níveis mais elevados de desejo, de prazer e de qualidade de vida (ZELICKSON, 2011).

Entre as principais queixas associadas à estética íntima destaca-se o volume excessivo no Monte de Vênus, região situada logo acima do osso púbis e abaixo da cicatriz umbilical. O nome tem origem da deusa romana da beleza e do amor, Vênus. Esse volume está frequentemente relacionado ao acúmulo de gordura localizada, composto por adipócitos – células especializadas no armazenamento de triglicerídeos – que podem aumentar ou diminuir de tamanho de acordo com a dinâmica metabólica. Borges (2016) entende que:

A gordura localizada é formada por tecido adiposo, que é um tecido conjuntivo, formado por células chamadas adipócitos, que são responsáveis por armazenar a gordura e que apresentam a capacidade de aumentar ou diminuir seu volume de acordo com a quantidade de triglicerídeos em seu interior.

Esse fator, além de afetar a aparência estética, pode gerar desconforto físico e constrangimento emocional. Nesse sentido, a criolipólise tem se destacado como uma técnica relevante por ser não invasiva e por ser de baixo risco, o que a torna atrativa tanto do ponto de vista estético quanto funcional.

Esse processo é mediado por uma citocina pró-inflamatória chamada TNF- α (*Tumor Necrosis Factor-alpha*) que desempenha um papel crucial na proliferação celular e na indução da apoptose. Após a aplicação da criolipólise, os níveis de TNF- α aumentam, acelerando o metabolismo lipídico e promovendo a lipólise (BARNES, 2017). Ressalte-se que o TNF- α é uma citocina pró-inflamatória multifuncional, que desempenha um papel importante na proliferação celular e no processo de apoptose. Segundo Barnes (2017)

O TNF promove a apoptose de adipócitos maduros, a lipólise dos adipócitos e inibe o processo de adipogênese e lipogênese. O TNF tem a capacidade de atuar nos adipócitos, alterando diretamente o metabolismo lipídico através da inibição da recaptação de ácidos graxos livres e lipogênese e pela liberação de ácidos graxos livres através da via lipolítica.

Estudos realizados comprovam que as células de gordura são mais passíveis de receber modificações ao efeito do frio. Acrescente-se que, segundo Preciado (2017), “a lesão inflamatória inicial pode ser observada histologicamente a partir do

segundo dia (24 até 72 horas após a aplicação), durando até 30 dias, onde foi notada presença de neutrófilos e células mononucleares.”

Um dos aspectos fisiológicos que ocorrem como efeito da criolipólise sobre o tecido gorduroso é o fenômeno da reperfusão, que se caracteriza pelo restabelecimento do sangue numa área anteriormente isquêmica, isto é, caracterizada pela deficiência ou ausência de suprimento de sangue e de oxigênio (BULKLEY, 1987; EVORA, 1996).

Nelson (2009) nos informa que “[...] o infiltrado inflamatório torna-se mais fagocitário e consistente. Os macrófagos começam, então, a envolver e digerir os adipócitos apoptóticos como parte da resposta natural do organismo à lesão.” Desse modo, a partir do 14º dia até o 30º dia, o infiltrado inflamatório se torna mais fagocitário, com os macrófagos se envolvendo e digerindo os adipócitos apoptóticos como parte da resposta natural do organismo à lesão (NELSON, 2009). Kania e Goldberg (2023) reforçam que há evidências de que a apoptose adipocitária ocorre por conta do frio direto e das injúrias de reperfusão e hipóxia local.

A criolipólise, portanto, é indicada para homens e mulheres que buscam eliminar pequenos ou moderados depósitos de gordura localizada, especialmente nas regiões submentoniana – abaixo do queixo –, mandíbula, abdômen, flancos, costas, braços, coxas, glúteos e Monte de Vênus. Trata-se de uma opção atrativa para pacientes que desejam contorno corporal não invasivo, sem necessidade de afastamento das atividades diárias (KANIA; GOLDBERG, 2023).

No entanto, nem todos os pacientes são candidatos adequados. Kania e Goldberg (2023) apontam que indivíduos com doenças relacionadas à sensibilidade ao frio, como crioglobulinemia, urticária ao frio e hemoglobinúria paroxística, não devem ser submetidos ao procedimento. Também é contraindicado o tratamento em áreas com varizes, dermatites, lesões cutâneas ou má circulação sanguínea. Casos de hérnias abdominais e diástase pós-gestacional representam contraindicações relativas, pois o vácuo gerado pelo equipamento pode agravar essas condições.

Esses mesmos pesquisadores nos informam que, desde sua aprovação pela *Food and Drug Administration* (FDA) dos EUA, em 2010, a criolipólise consolidou-se como um método de baixo risco e bons resultados estéticos. Entretanto, complicações podem ocorrer, variando de reações leves e transitórias até efeitos graves, porém raros. Os efeitos leves incluem edema, eritema, dor, dormência, equimoses e sensibilidade local, que geralmente desaparecem espontaneamente

em poucos dias. Já as complicações graves, embora incomuns, são: queimaduras por frio – relacionadas a equipamentos não homologados –, formação de hérnias e a hiperplasia adiposa paradoxal (PAH), fenômeno em que ocorre crescimento inesperado do tecido adiposo no local tratado, em vez de redução.

Os mecanismos dessa reação paradoxal ainda não são totalmente compreendidos. Hipóteses incluem hipertrofia de adipócitos remanescentes, recrutamento de células-tronco locais e redução da inervação simpática, o que favoreceria o acúmulo lipídico. Ainda assim, a incidência do problema é considerada extremamente baixa em comparação ao número de procedimentos realizados mundialmente (KANIA; GOLDBERG, 2023.)

Além da lipólise seletiva, há indícios de que a criolipólise também melhora a firmeza e a qualidade da pele tratada. Estudos recentes sugerem que o resfriamento controlado estimula a síntese de colágeno e elastina, provocando um leve efeito tensor dérmico. Stevens *et al.* (2022 *apud* KANIA; GOLDBERG, 2023) identificaram aumento na expressão dos genes COL1A1, COL1A2 e COL3A1, além de proteínas como TGF- β , HSP47 e tropoelastina, todas associadas à neocolagenese e regeneração dérmica. Esses resultados apontam para um duplo benefício estético: a redução de gordura e a melhora da flacidez cutânea.

Importante destacar que sessões sequenciais podem potencializar os resultados, embora com ganhos menos expressivos após a segunda aplicação. O intervalo recomendado é de aproximadamente seis a oito semanas.

Ao integrar esses aspectos fisiológicos com os relatos de satisfação das pacientes, é possível inferir que a criolipólise no Monte de Vênus atua não apenas na remodelação corporal, mas também no reconhecimento positivo da autoimagem e da sexualidade feminina. Esse impacto psicossocial torna o procedimento mais do que uma intervenção estética — é um recurso de saúde integral, desde que aplicado com critérios éticos e técnicos adequados.

Do ponto de vista ético, é fundamental destacar que o corpo feminino, historicamente submetido a padrões estéticos rígidos, requer uma prática biomédica sensível e centrada na autonomia da paciente. O consentimento informado deve abranger não apenas os riscos físicos, mas também as expectativas psicológicas e os limites de resultado. A busca pela estética íntima, portanto, deve ser

compreendida como expressão da liberdade individual, e não como imposição cultural.

Por outro lado, persistem limitações metodológicas nos estudos revisados: há escassez de pesquisas clínicas controladas específicas sobre o Monte de Vênus e ausência de padronização de protocolos. Tais lacunas reforçam a necessidade de investigações experimentais e multicêntricas, que avaliem variáveis como espessura adiposa, sensibilidade térmica e impacto psicológico.

A criolipólise tem sido continuamente aprimorada, e a literatura aponta para novas linhas de investigação, como sua aplicação em celulite, flacidez, remodelagem dérmica profunda e redução do Monte de Vênus. É de suma importância que haja a padronização de protocolos clínicos, a avaliação das diferenças entre os dispositivos e o aprofundamento dos estudos sobre os mecanismos moleculares envolvidos.

6. CONCLUSÃO

A estética do corpo feminino, historicamente influenciada por padrões culturais, tem se transformado significativamente com o avanço da Biomedicina Estética. A valorização da aparência íntima reflete tanto as demandas sociais quanto as necessidades individuais relacionadas à autoestima, à autoconfiança e à qualidade de vida, incluindo a sexual. Procedimentos específicos, como a criolipólise aplicada ao Monte de Vênus, demonstram como a Biomedicina Estética pode oferecer intervenções segmentadas, cientificamente fundamentadas, que promovem alterações corporais visíveis de forma segura e não invasiva, atendendo a expectativas estéticas e funcionais (ZELICKSON, 2011; BORGES, 2016).

Argumentamos que o impacto da Biomedicina Estética na vida das mulheres transcende a dimensão estética, abrangendo efeitos psicológicos, emocionais e sociais. Evidências científicas indicam que a melhora na percepção da imagem corporal, sobretudo em áreas sensíveis como a região observada neste estudo, está associada ao aumento da autoestima, do bem-estar psicológico e da satisfação com a vida sexual (ZELICKSON, 2011). Assim, a atuação do biomédico estético, pautada em princípios éticos e técnicas validadas, contribui para a saúde integral da

paciente, reforçando a importância do estudo e da prática responsável da Biomedicina Estética Íntima feminina e ampliando o campo de pesquisa sobre a inter-relação entre estética, psicologia e saúde da mulher.

Neste estudo, buscamos evidenciar, por meio de revisão bibliográfica, que a criolipólise é uma técnica consolidada e eficaz para redução localizada de gordura corporal, com alto índice de segurança e satisfação. Sua popularidade reflete o crescente interesse por procedimentos estéticos minimamente invasivos que conciliam resultados estéticos relevantes e baixo tempo de recuperação.

Os resultados levantados demonstram que a criolipólise é eficaz na redução média de 20% a 25% da gordura localizada, com baixo índice de efeitos adversos e alta taxa de satisfação. O tratamento promove não apenas o contorno corporal desejado, mas também melhora a autopercepção e a confiança feminina, ampliando o conceito de saúde estética para além da aparência.

Acreditamos que a aplicação dessa técnica seja produtiva e eficaz na área denominada Monte de Vênus, de modo a contribuir para o bem-estar emocional, estético e sexual das mulheres. Como contribuição científica, o presente estudo reforça que a criolipólise é uma alternativa viável, especialmente em áreas sensíveis como o Monte de Vênus, desde que aplicada por profissionais capacitados e com protocolos seguros. Entretanto, a literatura ainda carece de estudos clínicos randomizados, análises de longo prazo e avaliações psicossociais padronizadas, que permitam compreender plenamente o alcance dos efeitos físicos e subjetivos da técnica.

Por isso, recomenda-se que pesquisas futuras abordem: comparações entre criolipólise, radiofrequência e eletrolipólise na estética íntima; avaliação longitudinal da firmeza cutânea e da satisfação sexual; o uso de escalas validadas de imagem corporal, como a Escala de Autoimagem Genital Feminina (FGSIS)⁸; investigação das repercussões psicológicas e sociais da estética íntima na vida cotidiana das mulheres.

⁸ FGSIS: do inglês *Female Genital Self-image Scale* – Escala de Autoimagem Feminina. Trata-se de uma escala com sete perguntas usada para avaliar a autoimagem genital feminina, ou seja, medir a percepção das mulheres sobre sua própria genitália externa, como a vulva e a abertura da vagina. A escala é amplamente utilizada em pesquisas sobre estética íntima, sexualidade feminina, autoestima e bem-estar corporal, e é particularmente útil em estudos que envolvem intervenções estéticas, como a criolipólise aplicada ao Monte de Vênus, labioplastias ou outros procedimentos íntimos. Para saber mais, ver: Arruda et al., 2023.

Contudo, o avanço das pesquisas é fundamental para compreender plenamente a criolipólise, em especial as complicações potenciais e os efeitos secundários benéficos sobre a pele. Com o aumento da demanda global por tratamentos não cirúrgicos de contorno corporal, espera-se que a criolipólise continue a se expandir, impulsionando novas descobertas científicas e inovações tecnológicas no campo da Biomedicina Estética.

Por fim, reafirmamos que a valorização da estética íntima deve ser entendida como direito à autonomia corporal e à busca pelo bem-estar, não como imposição estética. Assim, a Biomedicina Estética cumpre seu papel mais amplo: contribuir para a saúde integral da mulher, conciliando ciência, ética e sensibilidade humana.

7. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Resolução RDC nº 67, de 8 de outubro de 2007**. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para Uso Humano em farmácias. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 out. 2007.

ARRUDA, G. T. *et al.* Escala de autoimagem genital feminina (FGSIS): ponto de corte, confiabilidade e validação das propriedades de medida em mulheres brasileiras. *Fisioter. Pesqui.* 30, 2023, p. 1-10. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fp/a/fydj8s9LhsqGyyTNTvSDh4m/?format=pdf&lang=en>>. Acesso em: set. 2025.

BARNES, D. **Criolipólise**: abordagem científica baseada em evidências II. Porto Alegre: Essência do Saber, 2018.

BARNES, P. J. Molecular mechanisms in the regulation of inflammation. **Immunology and Cell Biology**, v. 95, n. 6, p. 532-541, 2017.

BORGES, M. A. **Estética íntima**: a influência da gordura localizada e seus tratamentos estéticos. Rio de Janeiro: Editora Médica, 2016.

BRASIL. **Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979**. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Biólogo e de Biomédico e cria os respectivos Conselhos Federais e Regionais. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 4 set. 1979.

BRASIL. **Decreto nº 88.439, de 28 de junho de 1983**. Regulamenta a Lei nº 6.684, de 3 de setembro de 1979, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de Biólogo e de Biomédico. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 29 jun. 1983.

BULKLEY, G. B. Reperfusion injury: mechanisms and therapeutic options. **Journal of Surgical Research**, v. 42, p. 429-433, 1987.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 197, de 21 de fevereiro de 2011**. Dispõe sobre o exercício da Biomedicina Estética e dá outras providências. Brasília, DF: CFBM, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 200, de 14 de abril de 2011**. Regulamenta o uso de toxina botulínica e preenchedores faciais pelo biomédico esteta. Brasília, DF: CFBM, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 241, de 29 de maio de 2014**. Regulamenta procedimentos injetáveis em Biomedicina Estética. Brasília, DF: CFBM, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 299, de 30 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a habilitação em Biomedicina Estética. Brasília, DF: CFBM, 2017.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 307, de 17 de julho de 2019**. Dispõe sobre aquisição e utilização de substâncias pelo biomédico esteta. Brasília, DF: CFBM, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 359, de 17 de dezembro de 2020**. Regulamenta práticas de Biomedicina Estética. Brasília, DF: CFBM, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Resolução nº 356, de 13 de abril de 2023**. Dispõe sobre a aceitação de cursos de pós-graduação lato sensu em modalidade EAD para habilitação em Biomedicina Estética. Brasília, DF: CFBM, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. **Portaria nº 001, de 19 de outubro de 2023**. Dispõe sobre a fiscalização da atuação em Biomedicina Estética. Brasília, DF: CFBM, 2023.

EVORA, P. R. B. et al. Lesão de isquemia e reperfusão: aspectos fisiopatológicos e a importância da função endotelial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 66, n. 4, 1996.

EVORA, P. R. B. Reperfusion injury in ischemic myocardial tissues. **Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 11, n. 2, p. 95-100, 1996.

KANIA, B.; GOLDBERG, D. J. Cryolipolysis: a nonsurgical technique for localized fat reduction. **Journal of Cosmetic Dermatology**. 2023; 22 (Suppl. 3): 1-7. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37988716/>>. Acesso em: set. 2025.

MASTEIN, L. Cryolipolysis: A new tool in the fight against fat. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 28, p. 215-220, 2008.

NELSON, A. L. Cellular responses to cryolipolysis treatment: histological findings and inflammatory response. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 8, n. 4, p. 263-270, 2009.

PETERSEN, C. B *et al.* Criolipólise de placas e criolipólise de sucção: revisão integrativa. **Cadernos de Saúde e Educação**, v. 4, n. 2, 2023. Disponível em: <<https://dialogus.baraodemaua.br/index.php/cse/article/download/508/692/>>. Acesso em: ago. 2025.

PRECIADO, J. A. Effects of Cryolipolysis on adipocyte apoptosis and lipid metabolism. **Aesthetic Medicine Journal**, v. 12, n. 1, p. 34-42, 2008.

PRECIADO, J. A.; ALLISON, J. W. The effect of cold exposure on adipocytes: examining a novel method for the noninvasive removal of fat. **Cryobiology**, v. 57, p. 315-40, 2015.

RIBEIRO, Aline *et al.* Deformidades do monte pubiano: classificação e estratégia de tratamento. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 3 Supl. 1, 2012. Disponível em: <<https://www.rbc.org.br/details/1165/deformidades-do-monte-pubiano--classificacao-e-estrategia-de-tratamento>>. Acesso em: ago. 2025.

SANTOS, M. N. V. dos; SOUSA, D. M. M. Criolipólise no tratamento de gordura localizada: um relato de caso. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e08227 9, jan.-jun. 2025. Disponível em: <<https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/2279/1795>>. Acesso em: ago. 2025.

SASAKI, G. H.; ABELEV, N.; TEVEZ-ORTIZ, A. Noninvasive selective cryolipolysis and reperfusion recovery for localized natural fat reduction and contouring. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 34, n. 3, p. 420-31, 2014.

SILVA, Matheus Henrique da *et al.* Criolipólise para redução de gordura localizada. Recife: **Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA**, 2022. Disponível em: <<https://www.grupounibra.com/repositorio/ESTET/2022/criolipolise-para-reducao-de-gordura-localizada10.pdf>>. Acesso em: ago. 2025.

SORIANO, M. C. D.; PÉREZ, S. C.; BAQUÉS, M. I. C. **Electroestética profesional aplicada**: Teoría y Práctica para la Utilización de Corrientes en Estética. Espanha: Sorisa, 2000, p. 120-123.

ZELICKSON, B. D. Cryolipolysis: A novel approach to fat reduction. **Dermatology Times**, v. 33, n. 6, p. 40-46, 2011.

ZIELINSKI, R.; MILLER, J.; LOW, K. L.; SAMPSELLE, C. *et al.* The relationship between pelvic organ prolapse, genital body image, and sexual health. **Neurourology and Urodynamics**. 2017; 31(7), p. 1145-48.

**MARCUS VINICIUS DA SILVEIRA LANZA
RENATA DE SOUSA COELHO SANTOS**

**ESTÉTICA ÍNTIMA: REDUÇÃO DE GORDURA LOCALIZADA NO MONTE DE
VÊNUS COM CRIOLIPÓLISE**

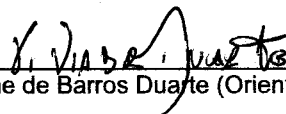
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Grande Rio "Prof. José de Souza
Herdy", como requisito parcial para a obtenção do
título de Bacharel em Biomedicina.

Orientadora: Profa. Me. Viviane de Barros Duarte


Aprovada em:

Duque de Caxias, 12 de Novembro de 2025.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Me. Viviane de Barros Duarte (Orientadora – UNIGRANRIO)



Profa. Esp. Nathalie Vera Loureiro (UNIGRANRIO)



Prof. Vanessa Teixeira (Universidade Celso Lisboa - Externa)

ANEXO 2
CARTA DE AUTORIZAÇÃO DE IMPRESSÃO E DEFESA

**Aos cuidados do curso de Biomedicina da
UNIGRANRIO**

Eu, Uiraneide Barros Duarte, autorizo
o aluno (a) Renata de Souza Coelho Santos,
acadêmico(a) do curso de Biomedicina da Universidade do Grande
Rio – José de Souza Herdy (UNIGRANRIO), a imprimir a versão final
do seu trabalho de conclusão de curso. Estou ciente de que a defesa
acontecerá dia 12/11/2025.

Responsabilizo-me pelo conteúdo impresso e atesto que foi revisado
por mim, na condição de orientador.

Duque de Caxias, 03 de novembro de 2025.

Uiraneide Barros Duarte

Assinatura do orientador